

DEPARTAMENTO DE PASTORAL

O QUE É PASTORAL SOCIAL?

Entendemos por Pastoral Social a solicitude de toda a igreja para com as questões sociais. Trata-se de uma sensibilidade que deve estar presente em cada Diocese, Paróquia, Comunidade. Em cada Setor Pastoral, nas iniciativas ecumênicas de todos os organismos e nos movimentos da igreja.

Pastorais Sociais são serviços específicos a categoria de pessoas e/ou situações também específicas da realidade social.

O Setor Pastoral Social por sua vez, tem duplo caráter:

Representa a referência para toda ação social da igreja com assessoria, elaboração de subsídios e reflexão teórica.

É também um espaço de articulação das Pastorais Sociais e Organismos que desenvolvem ações específicas no campo sócio-político.

A Pastoral Social tem como finalidade concretizar em ações sociais e específicas, a solicitude da igreja diante das situações reais de marginalização.

Textos: Ex 3, 7 – 10 Os profetas não se cansam de chamar a atenção para o direito e a justiça para os mais pobres.

Mt 25, 31ss - As bem aventuranças

Lc 10, 25-35 Doentes e mulheres marginalizadas, pequenos e fracos, crianças pedem compaixão ao Mestre Jesus.

Jo 8, 10 “ Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância.”

O Ato dos Apóstolos, as Cartas e o Apocalipse revelam a atenção das primeiras comunidades para com os pobres.

OBJETIVO GERAL DA PASTORAL SOCIAL?

Contribuir à luz da palavra de Deus e das Diretrizes Gerais da CNBB, para a transformação dos corações e das estruturas da sociedade em que vivemos, em vista da construção de uma nova sociedade, o Reino de Deus. (Medellín - 1968) (Puebla - 1979) (Santo Domingo - 1992)

Neste sentido, a Pastoral Social procura integrar em suas atividades, a Fé e o Compromisso Social, a Oração e a Ação, a Religião e a Prática do dia a dia, a Ética e a Política.

Partindo-se do pressuposto de que nossa sociedade está assentada sobre estruturas injustas e pecaminosas, como nos alertam os documentos do episcopado latino americano nas assembleias de Medellín (1968), Puebla (1979), e Santo Domingo (1992), referindo-se à violência institucionalizada e a outras expressões de igual teor, a Pastoral Social tem como objetivo desenvolver atividades concretas que viabilizem esta transformação tais como no mundo do trabalho, na realidade das ruas, no campo da mobilidade humana, nos presídios, nas situações de marginalização da mulher, dos trabalhadores rurais, dos pescadores, etc.

PLANO DE AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PASTORAL PARA 2009

APRESENTAÇÃO: Reiniciamos um novo tempo com o Advento: tempo da feliz expectativa, espera e gestação. Da mesma forma, a Arquidiocese, nos últimos anos, gesta, espera e alimenta boas expectativas com a realização do primeiro

Sínodo Arquidiocesano. É um momento fecundo que a Arquidiocese está vivendo e depende de todos a sua efetivação; é o parto de tudo que foi concebido nesses quatro anos de pesquisa, reflexão, sugestão, orientação, celebração, escuta e tantas outras experiências que a realização do Sínodo tem proporcionado.

Ouvindo as orientações dos membros da Comissão Ampliada de Pastoral e as contribuições e observações do Conselho Pastoral da Arquidiocese de Vitória - COPAV e do Conselho Presbiteral, a Coordenação de Pastoral apresenta um plano mínimo de ação para a Arquidiocese no ano de 2009, considerando que estamos em um processo de construção eclesial e que o ano de 2009 é um ano atípico por ser o ano da transição entre a conclusão das sessões sinodais - com a elaboração de um documento sinodal e os desdobramentos eclesiais que demandará -, e a estruturação de uma Ação que Pastoral adequada ao momento que estamos vivendo contemplando os encaminhamentos e conclusões do Sínodo Arquidiocesano (Pe. Kelder Brandão).

Assim, a Coordenação de Pastoral propõe o seguinte plano de ação:

1) PRIORIDADES

1 - PRIORIDADE COMUM PARA TODA ARQUIDIOCESE :

• **Consolidação das proposições do Sínodo Arquidiocesano:**

- Dinamizar e organizar as reflexões e encaminhamentos sobre o Sínodo Arquidiocesano, em todas as instâncias eclesial, a partir das orientações da Equipe Central do Sínodo;
- Formar uma equipe de acompanhamento arquidiocesano para garantir a implementação e avaliação permanente das proposições do Sínodo Arquidiocesano

2 - PRIORIDADE (S) NAS ÁREAS PASTORAIS:

- Eleger uma prioridade pastoral interna e uma externa para ser desenvolvida na Área Pastoral, tendo como eixo a formação, conforme as proposições do Sínodo Arquidiocesano e os ecos das Comunidades:

INTERNA: Representatividade paroquial, Missão, Liturgia, Catequese, Movimentos, Ecumenismo, CLAV, etc.

EXTERNA: Resgatar e apoiar o GAL (Grupo de acompanhamento ao Legislativo).

3 – PRIORIDADES: PAROQUIAL E COMUNITÁRIA:

- Eleger na Paróquia e nas Comunidades uma prioridade interna e uma prioridade externa de acordo com a realidade e

demanda local. Como prioridade externa, sugerimos a participação efetiva das Comunidades nas Associações de Moradores.

2) METAS

- 1 – Estruturar-se internamente com a articulação e mobilização de todos os organismos da Arquidiocese para atender as demandas pastorais, contemplando as diferentes realidades – rural e urbana - na produção de materiais e realização de eventos específicos;
- 2 – Mobilizar todos os organismos da Arquidiocese executando os encaminhamentos pastorais do Sínodo Arquidiocesano para construção de uma ação pastoral de conjunto;
- 3 – Mobilizar todos os organismos para a celebração de encerramento dos trabalhos sinodais;

3) AÇÕES

- 1 - Articular a ação pastoral nos seguintes níveis:
 - Interno: liturgia, catequese, missão, movimentos;
 - Externo: Pastorais Sociais, Ecumenismo;
 - Específico: AEC, CRB, CÁRITAS, CJP, Setor Juventude, CLAV, Movimento Fé e Política, Grupo Ora-Ação;
- 2 – Articular a ação pastoral integrando:
 - Formação: Seminário Nossa Sra. da Penha, IFTAV, IPAV, IPAC, Escola Diaconal São Lourenço;
 - Comunicação: Rádios: América, FM Líder ,Revista Vitória, jornais paroquiais, outros....
- 3 – Estabelecer um processo de formação específica para os agentes pastorais;
- 4 - Proporcionar um processo de formação eclesial - teológica , política e econômica aos agentes pastorais que contemple as Diretrizes nacionais da CNBB e documento de Aparecida, atendendo as demandas do momento atual;
- 5 – Fortalecer as áreas pastorais consolidando-as como fóruns representativos das Paróquias, promovendo, assim, a articulação de uma pastoral de conjunto que contemple as demandas e necessidades das comunidades e as realidades específicas: rural, urbana, centro, periferia e etc.

6 – Acolher, Coordenar, motivar e participar da organização do Encontro Estadual das CEB'S em 05, 06 e 07 de junho 2009 e do 12º Intereclesial.

Com esse plano de ação evidencia-se a intenção da Coordenação de Pastoral em motivar, mobilizar e unir as forças e segmentos da Arquidiocese em torno de um objetivo comum para que a Ação Evangelizadora da Igreja seja mais explicitada.

PASTORAIS SOCIAIS EXISTENTES NA ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA:

Pastoral da Criança/ Pastoral do Menor/ Pastoral Migratória / Pastoral Carcerária / Pastoral da Sobriedade / Pastoral Operária / Pastoral da Saúde / DST AIDS / Pastoral da Juventude e outras em processo de organização.